

AUTOR:

MOACYR JESUS BARRETO DE MELO RÉGO

ORIENTADOR:

PROF. DR. EDUARDO ISIDORO CARNEIRO

BELTRÃO

# Avaliação do glicocódigo do carcinoma ductal invasivo mamário e sua correlação com dados clínicos e histopatológicos

*Exploring the glycode of invasive ductal carcinoma and its correlation with clinical and histopathological data*

## Resumo de tese

### Palavras-chave

Histoquímica com lectinas  
Carcinoma ductal invasivo  
Glicocódigo

### Keywords

Histochemistry with lectins  
Invasive ductal carcinoma  
Glycocode

Tese apresentada para obtenção do grau de Mestre ao Programa de Pós-graduação em Bioquímica e Fisiologia da UFPE, em 29 de outubro de 2009.

**OBJETIVO:** analisar o perfil de carboidratos do CDI através da histoquímica com lectinas e correlacionar essa expressão com parâmetros clínicos e histopatológicos (idade, tamanho do tumor, variante histológica, invasão linfonodal status menopausal e expressão de p53). **MÉTODOS:** oitenta e oito biópsias de CDI e 20 biópsias de mastoplastia redutora e bordas livres de tumor, utilizadas como controles normais foram obtidas no Hospital das Clínicas da UFPE. Para a histoquímica com lectinas, cortes de 4µm foram tratados com tripsina, metanol-peróxido de hidrogênio e incubadas com as lectinas conjugadas a peroxidase, Con A, UEA, e PNA específicas para glicose/manose, L-fucose e D-galactose, respectivamente. **RESULTADOS:** houve uma associação entre a marcação das lectinas, Con A ( $p < 0,001$ ), PNA ( $p < 0,001$ ) e UEA-I ( $p < 0,001$ ), nos dois grupos de estudo, normal e CDI. A prevalência da positividade foi significativamente maior no grupo com câncer. Morfologicamente PNA reconheceu mitoses atípicas, UEA-I e Con A endotélio vascular e todas as lectinas marcaram as células neoplásicas apresentando uma maior intensidade de marcação nos casos de variante pouco diferenciada. Em paciente que apresentavam, simultaneamente, áreas bem e pouco diferenciadas, a ConA reconhecia apenas as mau diferenciadas. Não houve correlação significativa entre a marcação das lectinas nas demais variáveis analisadas ( $p > 0,005$ ). **CONCLUSÃO:** os resultados sugerem que ocorre uma maior disponibilidade de glicose/manose, L-fucose e D-galactose no CDI principalmente nos casos pouco diferenciados, sugerindo a utilização das lectinas UEA-I, PNA e ConA como ferramentas histopatológicas auxiliares.